

**GAMIFICAÇÃO NO CUIDADO COM A DIABETES: ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM PARA PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO EM ADULTOS COM COMORBIDADES NA ATENÇÃO À SAÚDE DA FAMÍLIA**

Marina Borges de Oliveira Santos<sup>1</sup>, Paloma Oliveira Maciel<sup>1</sup>, Cibele Pinheiro Nishinaka<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente FECS HAOC. <sup>2</sup>Docente e orientadora FECS HAOC.  
E-mail: marinaborges191@gmail.com

**Introdução:** O presente trabalho tem como foco a promoção do autocuidado e a adesão ao tratamento da Diabetes Mellitus tipo 2 em adultos com comorbidades, com ênfase na realidade da família Modolo, residente na zona norte de São Paulo. A escolha do paciente índice, Oswaldo, se deu por sua condição clínica complexa, marcada por câncer metastático, hipertensão e resistência ao tratamento da diabetes, além de apresentar hábitos de vida sedentários e alimentação baseada em produtos industrializados. **Objetivos:** Incentivar o controle glicêmico, identificar barreiras à adesão terapêutica, orientar sobre alimentação saudável, estimular atividades físicas leves e implementar uma intervenção baseada em gamificação. **Materiais e Método:** Aplicação do jogo “Missão da Qualidade de Vida para o Oswaldo”, estruturado em quatro componentes: painel da glicemia com classificação por cores, sistema de pontuação diário, cartas de ação rápida com sugestões práticas e recompensas semanais simbólicas. A dinâmica busca envolver o paciente e seus familiares em um processo lúdico e colaborativo, promovendo o protagonismo no cuidado e fortalecendo os vínculos familiares. A intervenção será realizada em visita domiciliar, com duração de uma hora, sendo 30 minutos destinados à explicação do jogo e 30 minutos à observação prática. Embora os resultados ainda não tenham sido obtidos, espera-se que a proposta gere uma adesão significativa por parte da família, contribuindo para o engajamento de Oswaldo no controle da diabetes e estimulando o cuidado coletivo. A gamificação se apresenta como uma ferramenta inovadora e eficaz para a enfermagem, permitindo o monitoramento visual do cuidado e tornando o processo mais leve e motivador. **Considerações Finais:** Acredita-se que a intervenção poderá promover mudanças positivas no estilo de vida do paciente, melhorar sua qualidade de vida e fortalecer o vínculo com os serviços de saúde, além de incentivar a família a assumir um papel ativo no cuidado, ampliando o impacto da ação para além do indivíduo. A expectativa é que o jogo seja bem recebido, gere envolvimento e contribua para a construção de uma rotina mais saudável e integrada ao tratamento da diabetes.

**Descritores:** Promoção da Saúde, Autocuidado, Saúde da Família.

